



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB PRÁTICA DA MONITORIA DE ENDOCRINOLOGIA E USO DE GAMIFICAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Luanna Cybelle Soares Maia Duarte;
Maria Márcia Dantas de Amorim;
Flávia Maria Camilo Madruga de Oliveira Lima;
Ana Luiza Rabelo Rolim

Programa de Monitoria

CCM - Centro de Ciências Médicas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica marcada por um desequilíbrio dos níveis glicêmicos e está relacionada a uma deficiência relativa ou absoluta de insulina (VILAR, 2020). No Brasil, tem sido um importante problema de saúde, com prevalência estimada de 16,8 milhões de pessoas, sendo 46% ainda sem diagnóstico (VILAR, 2020). Cerca de 35 a 50% dos casos de DM2 são assintomáticos ou oligossintomáticos e, portanto, retarda a detecção. Frequentemente, complicações micro e macrovasculares são encontradas, aumentando a morbimortalidade da doença (CASTRO et al, 2021; VILAR, 2020).

A insulinoterapia apresenta-se como uma opção para o DM2 descompensado, com HbA1c > 9% e sintomas, bem como na falha de outros hipoglicemiantes orais. Para os pacientes do DM1, seu uso é imprescindível. (MOREIRA et al, 2017). A não aderência à autoaplicação de insulina perpassa pelo medo da injeção, pela dor por múltiplas aplicações e pelo baixo conhecimento sobre consequências de não seguir o tratamento (MOREIRA et al, 2017). Sendo assim, é necessário que o paciente tenha conhecimento sobre a auto administração e conservação do fármaco, desmistificando crenças negativas em torno da terapêutica.

A monitoria objetiva disseminar a educação em DM como parte da grade curricular em medicina, reforçando o ensino de conceitos básicos de insulinoterapia. Desse modo, uma estratégia para consolidar tais conhecimentos é o uso de métodos de gamificação, dinamizando o aprendizado e aumentando a motivação dos estudantes. Com isso, fortalece os ensinamentos das aulas teóricas e retém o conhecimento necessário para promover uma visão integral dos pacientes, em futura atuação profissional.

METODOLOGIA

À princípio, foi realizada uma capacitação teórico-prática com os monitores, realizada pela professora do módulo, a fim de possibilitar a padronização na abordagem da monitoria prática realizada nos ambulatórios. Dividiu-se a turma de alunos do quinto período de medicina matriculados no módulo "Doenças do Sistema Endócrino" em subgrupos, de modo que cada monitor aplicou a monitoria acerca do manejo da insulinoterapia entre 4 e 13 alunos.

Além disso, após ministrar o conteúdo das monitorias, cada monitor aplicou um questionário baseado em uma dinâmica de gamificação, através do aplicativo "Kahoot", com perguntas relacionadas aos conteúdos da monitoria dada. Neste jogo, o vencedor deve responder ao maior número de questões cor-

retamente e em menor tempo, obtendo a maior pontuação. Todos os alunos possuíam smartphones e utilizavam a rede de internet da universidade para a realização das atividades e foi explicado o método, estratégia didática e a forma de uso do aplicativo.

Abordou-se questões pertinentes às indicações do uso de insulina, aplicação correta, via de administração, farmacocinética e conservação. O objetivo dessa metodologia é verificar se a técnica de gamificação em conjunto com a exposição teórica é útil para a consolidação dos conteúdos abordados, propondo uma dinâmica para tornar o aprendizado mais leve e divertido. A principal inovação é o uso da gamificação, tendo em vista seu potencial promissor para promover motivação intrínseca, engajamento e sentimento de realização, sendo uma alternativa ao uso exclusivo do ensino tradicional para aumento do rendimento e retenção dos assuntos vistos em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao todo, foram aplicados 98 questionários após a monitoria. A avaliação consistia em 10 questões objetivas sendo 5 de múltipla escolha, com opções de A a D, e 5 com opções de verdadeiro ou falso. A temática engloba os conteúdos vistos em sala de aula e durante a monitoria teórico-prática, com itens acerca da aplicação, indicações, farmacocinética e conservação de insulina.

A média de acertos dos estudantes foi de 77,85% no total de questões, o que corresponde a uma média de 76,3 questões respondidas. O item com mais erros no total, que abordava a temática de aplicação e misturas dos tipos de insulina, teve 64,28% de acertos, representando 63 questões respondidas corretamente. As duas questões mais acertadas pelos estudantes, ambas com 84 respostas certas, foram sobre, respectivamente, conservação da insulina e sua aplicação, equivalente a 85,71% de acerto entre os 98 questionários do Kahoot. Os resultados detalhados podem ser vistos na Tabela 1.

Dessa forma, é possível rastrear quais as temáticas que os alunos sentem maior dificuldade, a fim de que o monitor possa apresentar a resposta da questão e explicar novamente o conteúdo, uma vez que, provavelmente, não houve entendimento correto do conteúdo apresentado na exposição inicial. Tal didática exercita a capacidade do monitor de se comunicar de forma objetiva e compreensiva, abrangendo as principais dúvidas dos alunos. Ademais, também oferta um feedback sobre as temáticas que os estudantes tiveram um bom aproveitamento, explicando as respostas dessas questões de forma mais breve.

Por fim, percebeu-se o resultado positivo nos resultados dos questionários aplicados, com a maioria das questões com porcentagem acima de 70% de acertos. Dessa forma, evidencia-se que as atividades do projeto de monitoria e que a estratégia de gamificação foram eficazes para uma melhora na capacitação e aprendizagem dos discentes.

TABELA 1 - DESEMPENHO DOS ALUNOS DA DISCIPLINA DE ENDOCRINOLOGIA NA DINÂMICA DO KAHOOT

Questões	Acertos	Erros	Sem resposta	Total de alunos	Porcentagem de acertos
Locais	72	0	6	98	73,40%
Indicação	73	19	6	98	74,48%
Aplicação	78	14	6	98	79,59%
Farmacocinética	79	13	7	98	80,61%
Aplicação	83	9	6	98	84,69%
Conservação	84	8	6	98	85,71%
Conservação	80	10	8	98	81,63%
Aplicação	67	25	6	98	68,36%
Aplicação	84	8	6	98	85,71%
Mistura de insulinas	63	28	7	98	64,28%
Média de acertos	76,3	-	-	-	77,85%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se a importância do projeto de monitoria para a introdução ao universo da docência, com a oportunidade para os monitores terem o aprofundamento teórico atualizado em Endocrinologia e explicarem o conhecimento adquirido. Logo, tem-se o crescimento de habilidades de comunicação e sumarização de ideias. Ademais, objetivou potencializar o ensino para os alunos através da estratégia de gamificação, tornando o aprendizado dinâmico. Outro benefício foi vivenciar a prática da endocrinologia com foco no paciente e suas potenciais demandas no futuro.

Considerando a alta prevalência da DM, os alunos deverão saber diagnosticar e tratar essa patologia adequadamente, além do básico acerca da aplicação e conservação da insulina. Aprender sobre Educação em diabetes e insulino terapia auxilia a consolidar tais conteúdos, promovendo capacitação profissional.

Por fim, infere-se que o projeto é válido para monitores e alunos, contribuindo para o amadurecimento profissional, pessoal e cidadão.

REFERÊNCIAS

CASTRO, RMF de. et al. Diabetes mellitus e suas complicações - uma revisão sistemática e informativa/ Diabetes mellitus e suas complicações - uma revisão sistemática e informativa. Revista Brasileira de Revisão de Saúde , [S. l.] , v. 1, pág. 3349–3391, 2021.

COSTA, A. F. et al.. Carga do diabetes mellitus tipo 2 no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 33, n. 2, p. e00197915, 2017.

MOREIRA, T. R. et al.. Fatores relacionados à autoaplicação de insulina em indivíduos com diabetes mellitus. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 39, p. e2017–0066, 2018.

VILAR, Lucio. Endocrinologia clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.